

NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: Relato de produção de uma reportagem sobre a Cáritas de Ponta Grossa

Área Temática

Comunicação; Comunidade

Coordenador(a) da atividade: Felipe SIMÃO PONTES

Autores: Isabele PETROSKI MACHADO[1]; Felipe SIMÃO PONTES; Cintia XAVIER; Manoel MOABIS PEREIRA DOS ANJOS

Nome do Programa ou Projeto de Extensão: Núcleo de Produção Audiovisual

Resumo: O Núcleo de Produção Audiovisual (NPA), projeto de extensão da Universidade de Ponta Grossa (UEPG), visa articular, aprender com e atender demandas audiovisuais sociais da comunidade. Este trabalho relata o processo de produção da reportagem sobre a entrega de cestas básicas às pessoas em situação de vulnerabilidade que a Cáritas Diocesana de Ponta Grossa realiza. A Cáritas foi fundada em 2007 e faz parte da Rede Cáritas Brasileira. Trabalha nas áreas de migração de refúgio, economia popular solidária, meio ambiente, gestão de riscos e segurança alimentar e nutricional. As etapas para a produção envolveram apuração, roteirização, atividades de campo, entrevistas, decupagem e edição, além de reuniões para aprovação da reportagem. A atividade serviu para aprimorar as técnicas jornalísticas e o olhar sobre questões sociais, bem como expande as articulações junto da Cáritas e da questão do migrante na cidade de Ponta Grossa.

Palavras-chave: Reportagem. Audiovisual. Jornalismo

INTRODUÇÃO

Este trabalho procura relatar os procedimentos realizados na produção da reportagem sobre a Cáritas Diocesana de Ponta Grossa para o Núcleo de Produção Audiovisual (NPA), projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Criado em 2016, o Núcleo foca na construção de produtos jornalísticos audiovisuais

[1] Apresentador(a)

em proveito de causas sociais e relevantes para a comunidade, como vídeos para redes sociais, reels do Instagram, transmissões de eventos ao vivo, reportagens, documentários, micro-documentários, roteirização e edição de vídeos. Atualmente conta com cerca de 17 integrantes, dentre estes, três professores orientadores e um profissional egresso.

> O núcleo tem o papel de organizar e catalogar a produção já realizada tanto no curso de Jornalismo como em outros departamentos da UEPG e de movimentos sociais parceiros com vistas a constituir um acervo disponível para veiculação e acesso de toda a comunidade universitária, de Ponta Grossa e da região (Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2024, s/p).

Além de aperfeiçoar as técnicas práticas, o projeto também desenvolve a sensibilidade social e a reflexão crítica dos integrantes em atividades articuladas com a comunidade (Almeida et al, 2024).

A Rede Cáritas Brasileira, fundada em 1956, tem o objetivo de ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade. Segundo a Diocese de Ponta Grossa (2025), a Cáritas "é uma entidade de assessoramento técnico, político, administrativo e financeiro, de estímulo ao desenvolvimento integral sustentável, formação político cidadã, promoção da defesa de direitos já estabelecidos, reivindicação e construção de novos direitos". Em 2007, a partir do Mutirão da Superação da Miséria e da Fome, uma ação da Igreja Católica em solidariedade com a comunidade, é fundada a Cáritas Diocesana de Ponta Grossa. Atualmente atua nas áreas: migração de refúgio, economia popular solidária, meio ambiente, gestão de riscos e segurança alimentar e nutricional.

A articulação para a produção audiovisual sobre a organização foi pautada durante a reunião do projeto, apresentada com foco na confecção e distribuição de cestas básicas para pessoas em situação de vulnerabilidade. Visto que a relevância do tema está no impacto social local e na proximidade da universidade com a comunidade, se adequa às especificidades do NPA em relação à produção, além de ter como público-alvo residentes de Ponta Grossa e da comunidade atendida.

OBJETIVOS

O trabalho pretende relatar o processo de produção da "Reportagem sobre a Cáritas Diocesana de Ponta Grossa" que foi postada no canal do YouTube do projeto, desde a apuração, roteirização e edição, até a publicação do conteúdo. Além de destacar a importância de produzir pautas sociais que aproximam a extensão universitária da comunidade, e incentivam os discentes a conhecer outras realidades, reforçando também o aprendizado prático e técnico. Bem como colocar em prática o objetivo do projeto em executar demandas audiovisuais em proveito de causas sociais, proporcionando a interação e a inserção dos estudantes e professores na comunidade.

METODOLOGIA

Refere-se a um relato das etapas de produção de uma reportagem vinculada ao canal do YouTube do Núcleo de Produção Audiovisual (NPA) sobre a Cáritas Diocesana de Ponta Grossa, organização composta por voluntários que produzem e distribuem cestas básicas através das igrejas para pessoas em situação de vulnerabilidade. A reportagem foi produzida pelas estudantes Isabele Machado e Anna Perucelli, e integra outras ações realizadas com a Cáritas, especialmente em parceria com o projeto PROMIGRA, como o Cine Debate do Dia do Migrante, realizado em 2024.

Para Spinelli, a reportagem informativa trata de fatos ordenados de forma linear composta por offs, passagens e sonoras, com o objetivo de informar o espectador de forma clara, imparcial e objetiva (Spinelli, 2012, p. 03).

O trabalho começa com a apuração das informações, para isso foi necessário uma pré-entrevista em formato de conversa com a coordenadora da Cáritas, Érica Francine, que informou como funciona a ação e as principais datas das entregas das cestas. Depois, começa de fato a produção do material.

Em dupla, uma visita foi feita até a Cáritas, localizada no bairro Órfãs, na manhã do dia 21 de novembro, dia da montagem das cestas. Com os equipamentos da universidade – câmera e tripé – foram realizadas quatro entrevistas, uma com o vice-presidente da Cáritas, Alcedir Godoi, outra com a coordenadora Érica Francine e com as voluntárias Ana Lúcia

Godoi e Marisa Cequinel. Antes, um roteiro foi elaborado com as seguintes perguntas: Qual é o seu trabalho? Como surgiu a Cáritas? Há quanto tempo participa? Como é o processo de organização? Como se sente participando? E como soube da ação? Após as entrevistas, deu-se início à captação das imagens de apoio das pessoas trabalhando na montagem das cestas, além da gravação da passagem da repórter em frente a fachada. No mesmo dia, no período da tarde, também foi acompanhado a entrega das cestas na Paróquia Nossa Senhora do Rosário para a gravação de imagens.

Em seguida, a dupla realizou um roteiro contendo o texto que seria gravado pela repórter para compor a locução. Após correção dos professores do projeto, foi iniciado o processo de edição. Na sequência, as imagens que complementavam o áudio foram adicionadas na linha do tempo, juntamente com as três entrevistas selecionadas, passagem e Geradores de Carácteres (GCs). O programa de edição utilizado foi o Cap Cut. Por fim, após correções, o produto final foi aprovado para publicação.

Durante o ano, o projeto também esteve envolvido em atividades como transmissões do VI Ciclo Descomemorar Golpes, do 9° Colóquio Mulheres e sociedade e da Aula Inaugural "Economia Política no Jornalismo Moçambicano: condicionantes históricos, mercadológicos e desafios concorrenciais na era das redes sociais". Também foi produzida outra reportagem a partir de uma roda de conversa com o indígena Kate Yuvê. Outra produção, é o documentário sobre os 30 anos da ocupação do Núcleo Santa Bárbara, que segue em processo de edição.

RESULTADOS

Esta atividade resultou em uma reportagem de três minutos e dois segundos, publicada no YouTube no dia 16 de dezembro de 2024. No geral, mostra a ação da Cáritas e a contextualiza, também traz informações relevantes, como os alimentos que compõem a cesta básica, a quantidade de famílias atendidas, como são realizadas as entregas e a experiência dos voluntários. Estas informações vieram através da apuração e das entrevistas. O vídeo é acompanhado por uma descrição e ficha técnica.

O contato com a organização e com a comunidade foi de extrema importância, pois a conversa com as pessoas que estão diretamente envolvidas trazem outro olhar, permitindo conhecer outras realidades. Diferente da sala de aula, a extensão impulsiona essa interação, fazendo com que os extensionistas se envolvam com as questões sociais da comunidade. Além de aperfeiçoar os conhecimentos técnicos, como a utilização de equipamentos, ângulos e edição de vídeos, o NPA proporciona a experiência de trabalhar em equipe, em funções diferentes, mas que podem ser revezadas para o aprendizado de todos.

FOTOS:

1.



2.



1- A entrevistada presente na foto é a voluntária Ana Lúcia Godoi, que sempre participa da produção das cestas.
2- A foto foi tirada no dia da entrega das cestas, em 21 de novembro, pelas estudantes Isabele Machado e Anna Perucelli

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção da reportagem foi essencial para aprimorar as técnicas jornalísticas de edição, do ato de entrevistar e noticiar com responsabilidade. A equipe de produção avalia que o resultado do produto correspondeu às expectativas considerando o conhecimento técnico do momento em que foi produzido, porém, a partir das novas experiências adquiridas, identificam-se questões que poderiam ter sido aprimoradas, como enquadramento, entrevistas muito longas, imagens de apoio repetitivas, entre outras coisas que se referem a edição.



O NPA visa produzir conteúdos que tragam temáticas sociais de relevância para a comunidade, e a reportagem atende esse quesito, pois pauta um assunto que envolve solidariedade, e o enfrentamento a vulnerabilidade social, além de contribuir para a relação de proximidade entre a extensão e a comunidade, proporcionando uma formação crítica.

APOIO

Expresso o meu agradecimento pelo Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS) e a Fundação Araucária, que me proporcionaram a bolsa de extensão. Agradeço também à Cáritas Diocesana de Ponta Grossa, pela parceria e apoio às atividades do projeto, e para os meus colegas, em específico Anna Perucelli que esteve presente na produção.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Emanuely; PONTES, Felipe S.; XAVIER, Cíntia; ANJOS, Manoel M. P. Núcleo de Produção Audiovisual da UEPG: Jornalismo a Serviço da Comunidade Local. In: 22º Encontro Conversando sobre a Extensão - CONEX e 7º Encontro Anual de Extensão - EAEX. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2024.

ANJOS, Manoel M. P.; PONTES, Felipe S.; XAVIER, Cíntia; ROCHA, Angelo E. O Núcleo de Produção Audiovisual e o processo de curricularização da extensão no curso de Jornalismo da UEPG. VI Encontro Regional de Ensino de Jornalismo - EREJOR. Anais… Porto Alegre: PUC-RS, 2023.

DIOCESE DE PONTA GROSSA. Diocese de Ponta Grossa. Cáritas. Disponível em: https://www.diocesepontagrossa.org.br/acoes/movimentos/caritas. Acesso em: 2 set. 2025.

SPINELLI, E. M. (2012). Jornalismo audiovisual: gêneros e formatos na televisão e Internet. Revista Alterjor, *6*(2), 1-15. https://revistas.usp.br/alterjor/article/view/88269

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. Proposta de projeto: Núcleo de Produção Audiovisual. Ponta Grossa: 2024.